

BEC

EMANUEL PRIOLLI

intransitiva
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)

BEC

Emanuel Priolli

Som de estádio de futebol amador. Ana Leda, 17, e sua avó, 65, assistem o jogo num ponto isolado da arquibancada. Ana Leda veste camiseta listrada em verde, amarelo e vermelho.

AVÓ Que graça tem isso?

ANA LEDA É igual a um balé.

AVÓ Não é não.

ANA LEDA A senhora vai ver.

AVÓ O quê?

ANA LEDA A energia da torcida.

AVÓ Demora?

ANA LEDA O quê?

AVÓ O jogo.

ANA LEDA Igual na TV. Dois tempos de 45.

AVÓ Eu terminava o livro.

ANA LEDA Trato é trato, vó.

Ana Leda acende um cigarro de maconha, dá um bom trago e o passa para a avó (fala segurando a respiração) Tó. Tem que tragar e segurar.

AVÓ Eu não sei fumar assim.



ANA LEDA Se a senhora não prender, não vai fazer efeito.

Pausa.

Isso!!

Perfeito.

Avó Quanto foi?

ANA LEDA O quê?

Avó O ingresso.

ANA LEDA Trinta.

Avó Gente besta.

ANA LEDA Torce, vó. Se tiver gol, a senhora vai ver.

Avó Acho que apagou...



ANA LEDA Dá aqui (*acende*).

O homem tem que competir. É milenar. Da evolução...

(Dá um trago e fala segurando a respiração)

... dos anos de batalha.

Passa o cigarro pra avó

A avó fuma e devolve

ANA LEDA ... substituto da guerra (*fuma*).

AVÓ ...

ANA LEDA ... o esporte.

AVÓ Continua tendo guerra.

Pausa

AVÓ Eu prefiro minha cadeira de balanço.

ANA LEDA Bateu?

AVÓ Hã?

ANA LEDA Tó...

A avó fuma

ANA LEDA Deu um barato?

AVÓ Nada.

(Devolve a ponta)

Eu falei que não funciona.

ANA LEDA Olha a grama, vó...

(Pausa) Tá mais brilhante.

Um verde limão...

AVÓ Não faz efeito em mim essas coisas.

Ana Leda acende de novo a ponta e a passa para a avó.

AVÓ Joga isso fora, Ana Leda. vai queimar meu dedo.

ANA LEDA Tem que ir até o fim, vó. É uma regra.

A avó pega, dá um trago e devolve. Ana Leda, dá um trago e joga a ponta fora.

ANA LEDA Pro santo.

AVÓ Que santo?

ANA LEDA Alá vó! Presta atenção!

Alá vó, alá vó!

(Pula continuamente; gritando) Gooooool!

Ao barulho da torcida, Ana Leda pega no braço da avó e continua pulando.

A avó olha Ana Leda com estranheza.

AVÓ Esse sol tá muito forte.

ANA LEDA *(Cantando)* Béeé-queee, Bée-queee.

AVÓ Que que é isso, Ana Leda?

ANA LEDA BEC, vó. É o nome do time.

AVÓ Não é Barretos?

ANA LEDA Barretos Esporte Clube.

AVÓ Você tá esquisita.

ANA LEDA Ai, vó, anima.

AVÓ A gente podia ter comprado a pipoca.

ANA LEDA Eu falei.

A avó ri.

ANA LEDA Quê?

AVÓ Que o quê? *(Continua rindo)*

ANA LEDA Que que a senhora tá rindo?

AVÓ Achei que o BEC fizesse gol pro outro lado.

ANA LEDA É o de camisa vermelha, vó.

AVÓ Eu sei.

ANA LEDA É lindo.

AVÓ Que lindo, Ana Leda, tá boba?

ANA LEDA É muito demais chamar BEC e ter a cor da bandeira da Jamaica.

AVÓ É verde, amarela e preta.

ANA LEDA (*Pega na própria camiseta*) aqui vó... a bandeira da Jamaica!

AVÓ A bandeira da Jamaica não tem vermelho. é verde, amarela e preta.
... é a única no mundo que não tem nem vermelho nem azul nem branco.

ANA LEDA Sério, vó?

AVÓ ...

Pausa.

ANA LEDA É o máximo chamar BEC e ter as cores de Bob Marley.

AVÓ Da bandeira da Etiópia.

ANA LEDA Da Etiópia?

AVÓ ...

ANA LEDA Ainda mais numa cidade assim...

AVÓ Assim o que?

ANA LEDA Essa cidade fede.

AVÓ ...

ANA LEDA Fede e ninguém reclama.

AVÓ Eu sempre reclamo.

A avó ri, distante.

ANA LEDA Vó?

AVÓ (*Rindo*) oi?

ANA LEDA O que que foi?

AVÓ O que foi o que, Ana Leda?

ANA LEDA Que que a senhora tá rindo?

Avó Teu avô foi um filho da puta.

Pausa.

ANA LEDA Eu sei, vó.

Avó O teu pai é igual teu avô.

ANA LEDA Eu sei, vó.

Avó *(Aos gritos)* Ei!!

Moço!

ANA LEDA Que isso, vó?

Avó Eu quero água.

ANA LEDA É sorvete!

Avó Eu quero sorvete.

ANA LEDA ...

Eu pego.

Avó De limão.

Ana leda sai para buscar o sorvete, enquanto a avó a contempla sorrindo. Ana Leda volta com o picolé.

Avó Teu namorado?

ANA LEDA Ex.

Avó Quando?

ANA LEDA Antes de vir.

A avó chupa o picolé.

Avó Mas terminou mesmo?

Pausa.

ANA LEDA Eu transei com o amigo dele.

Avó Isso é bom.

A avó devora o picolé.

ANA LEDA Alá, vó. é uma falta perigosa. O moço vai chutar direto pro gol.

Pausa.

ANA LEDA Uuhhh!

AVÓ Posso deitar no seu colo?

ANA LEDA Agora?

AVÓ Só um pouquinho.

Ana Leda senta e a avó deita a cabeça sobre suas coxas.

ANA LEDA Se fizer gol a gente levanta.

Ana Leda faz cafuné na avó.

A avó sorri.

ANA LEDA O que foi?

AVÓ Nada (*sorrindo*).

ANA LEDA No que que a senhora tá pensando?

AVÓ Na pipoca.

Ana Leda continua a fazer cafuné na avó.

ANA LEDA É proibido por lei fazer a cidade feder.

Pausa.

AVÓ “Dificuldades existem, mas a terra é verde e o sol brilha”

ANA LEDA A grama ficou mais verde?

AVÓ É o lema da bandeira da Jamaica.

ANA LEDA A senhora lê lema de bandeira?

AVÓ Foi por causa da Sylvia Wynter.

ANA LEDA Quem é a Sylvia Wynter?

AVÓ A autora do *Milagre na Alameda Lima*.

ANA LEDA Que milagre, vó?

AVÓ Uma peça de teatro.

ANA LEDA A senhora nem dá bola pro jogo.

AVÓ Gandula.

Ana Leda reage com estranheza a essa fala da avó.

ANA LEDA A senhora sabe o que é um gandula?

AVÓ É uma palavra bonita.

ANA LEDA A senhora vai ficar aí deitada?

AVÓ Se fizer gol, você me chama.

ANA LEDA Qual é o milagre do livro?

AVÓ Não se revelou ainda.

ANA LEDA Depois a senhora me conta.

AVÓ Você vai buscar pipoca?



Sobre o autor

Emanuel Priolli é geólogo e mestre em águas pela Universidade de São Paulo (USP). Compõe o núcleo de dramaturgia do Teatro Cemitério de Automóveis desde 2018, onde teve duas peças curtas encenadas. Kursou Formação Livre em Roteiro na Academia Internacional de Cinema (AIC), em 2020. Participou do Curso Livre de Preparação de Escritores – Clípe-Poesia da Casa das Rosas, em 2021. Estudou “A Babel poética e literária: a tradução em vários idiomas”, Curso de Extensão da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – FFLCH-USP, em 2021. Fez oficinas breves de escrita em prosa com Andrea del Fuego, Leonardo Padura e Carol Rodrigues.